

068

**MÉTODO NÃO INVASIVO PARA OBTENÇÃO DE DNA DE BUGIO-RUIVO (*Alouatta fusca*).** Yanina M. Sammarco, Leandro Jerusalinsky, Thales R. O. Freitas e Margarete S. Mattevi. Departamento de Genética, IB, UFRGS; Projeto Macacos Urbanos, UFRGS/SMAM.

No estudo de espécies ameaçadas de extinção, um grande impacto às populações e, inclusive, mortes podem ser causadas em decorrência da metodologia empregada para coleta de material (sendo captura, sedação e extração de sangue, o procedimento mais comum e com maior frequência de perdas). Em função disso, técnicas não invasivas de amostragem (como de pêlos e de fezes) vêm sendo desenvolvidas para estudos de variabilidade genética. Tais práticas visam minimizar os riscos causados às populações na geração de dados que são extremamente importantes para a Biologia da Conservação. Apesar da pouca quantidade e baixa qualidade do DNA extraído a partir desses materiais, foram criados procedimentos de extração que permitem usá-lo diretamente em análises envolvendo amplificação por PCR. Dentro desse contexto, com o objetivo de analisar a diversidade molecular das subpopulações de bugio-ruivo na região de Porto Alegre (RS), estão sendo feitas extrações de DNA a partir de fezes. Neste caso, o DNA é extraído das células do epitélio intestinal excretadas pelo animal. Foram coletadas fezes frescas dos machos de dois bandos, sendo mantidas em solução de etanol 70% por, no mínimo, um mês. Com o material decantado, testou-se dois métodos de extração sem o emprego de fenol-clorofórmio: o de precipitação de proteínas com sal e o de extração com sílica. Pela pequena quantidade de DNA obtida, as amostras foram submetidas a uma amplificação genômica total por Primer Extension Pre-amplification (PEP). Posteriormente, amplificou-se sítios polimórficos específicos do genoma nuclear e mitocondrial com sucesso. Fica, portanto, evidenciada a possibilidade de realizar-se estudos de variabilidade molecular com DNA extraído de fezes de bugio-ruivo. Vale ressaltar que são os cuidados na coleta e na extração e, principalmente o uso de primers com alta afinidade específica permitem obter o material genético desejado, evitando aqueles provenientes de outros organismos. (Financiado por CAPES, CNPq, FAPERGS e FINEPE)